

Estamos vivendo o momento no ano letivo em que os estudantes concluintes do ensino médio buscam uma instituição de ensino superior para o ingresso. É um tempo de dúvidas e angústias, também vivenciado pelos familiares, no desenvolvimento de uma etapa decisiva na vida profissional dos jovens.

De acordo com pesquisas do Instituto Futura, menos de 6% da população da Região Metropolitana da Grande Vitória possui formação universitária completa. Isso é muito pouco em número de pessoas com escolaridade, levando-se em conta a complexidade das atividades econômicas da região e as perspectivas de desenvolvimento dos próximos anos. Assim, reveste-se de grande importância o momento de entrada dos estudantes para a vida universitária.

Na escolha de uma faculdade ou universidade, deve-se levar em conta a interação qualificada da instituição e seu corpo docente com as organizações e o mercado.

Merece também ser observado o conjunto de compromissos sociais, em favor da cidadania, que a instituição deve ter no trabalho acadêmico envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

Cabe destacar que o nome da faculdade é também um valor agregado à vida do profissional. Quando o mercado não reconhece uma instituição de ensino superior, isso pode indicar um começo de carreira com mais dificuldades para seus egressos.

Hoje, pelas sofisticadas exigências tecnológicas, as empresas demandam dos profissionais competências refinadas e cada vez mais focadas em suas áreas de atuação. Observar nos indivíduos o domínio de áreas específicas do saber e a preocupação permanente por aprimoramentos e capacitação tem sido uma exigência unânime das organizações ao selecionar profissionais para suas equipes de trabalho.

Estudar, aplicar o aprendizado, pesquisar e buscar tem sido as palavras de ordem do momento para a colocação profissional diferenciada e sustentável no ambiente empresarial competitivo, em tempos de habilidades refinadas. Isso só acontece com uma vivência acadêmica rica em relações estudantis, leituras e debates, assim como com o intenso envolvimento no curso escolhido.

Quem procura construir uma carreira no mundo profissional, com graduação universitária, tem que estabelecer como prioridade o investimento na formação de novas competências, buscando uma melhor vinculação com as exigências do mundo empresarial. Para tanto, é imprescindível uma arrojada e consistente preparação acadêmica, que viabilize ao indivíduo a condição de procura permanente do crescimento profissional, abrindo janelas para os novos tempos.